



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Promoção Do Sono De Pacientes Internados Em Unidades De Terapia Intensiva Pediátricas E Neonatais: Uma Revisão Integrativa

Autores: GABRIELA CURAN (HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA); CAMILA LEIBANTE (HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA); CASSIA APARECIDA DA SILVA (HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA); GUSTAVO SILVA OLIVEIRA (HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA)

Resumo: Introdução: O sono é um elemento fundamental e insubstituível para uma boa saúde. A privação de sono ativo e tranquilo em crianças pode resultar em desenvolvimento prejudicado e perda da plasticidade cerebral. Objetivo: Identificar as práticas recomendadas para a promoção do sono de pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Pediátricas e Neonatais. Método: Foi realizada revisão integrativa da literatura. Foram selecionados artigos disponibilizados na Biblioteca Virtual em Saúde. A busca limitou-se a artigos em português, espanhol e inglês, e compreendeu os últimos cinco anos de publicações. Utilizou-se os filtros “Criança”, “Criança, pré-escolar”, “Lactente” e “Recém-Nascido”, e as combinações de termos “sleep AND Intensive Care Unit”, “sleep AND nursing care” e “sleep AND protocol”, além de seus equivalentes em português. Foram identificados inicialmente 135 artigos, entre os quais 8 foram selecionados. Foi elaborado quadro sinóptico com as principais recomendações para a promoção do sono identificadas nos artigos. Resultados: Quanto ao delineamento, houve cinco revisões de literatura, dois estudos descritivos e um ensaio clínico randomizado cross-over. Foram encontradas 25 recomendações para a promoção do sono de crianças em Unidades de Terapia Intensiva, sendo que 13 eram comuns a dois ou mais artigos. Os cuidados mais citados foram: redução dos ruídos, redução da luminosidade, individualização do cuidado com base em observações comportamentais, agrupamento dos cuidados, posicionamento do bebê e realização da “hora do descanso”. Conclusão: O ambiente das UTIs têm se tornado mais agressivos com os avanços da tecnologia, apresentando mais ruídos, luminosidade excessiva e intervenções desconfortáveis às crianças internadas. Este cenário ocasiona escassez de momentos de descanso e privação do sono às crianças, muitas das quais hospitalizadas durante um dos períodos mais críticos do desenvolvimento do cérebro. Identificamos estratégias que podem subsidiar um cuidado mais individualizado e poupador de estresse UTIs, promovendo o sono e o desenvolvimento de pacientes pediátricos e neonatais.